

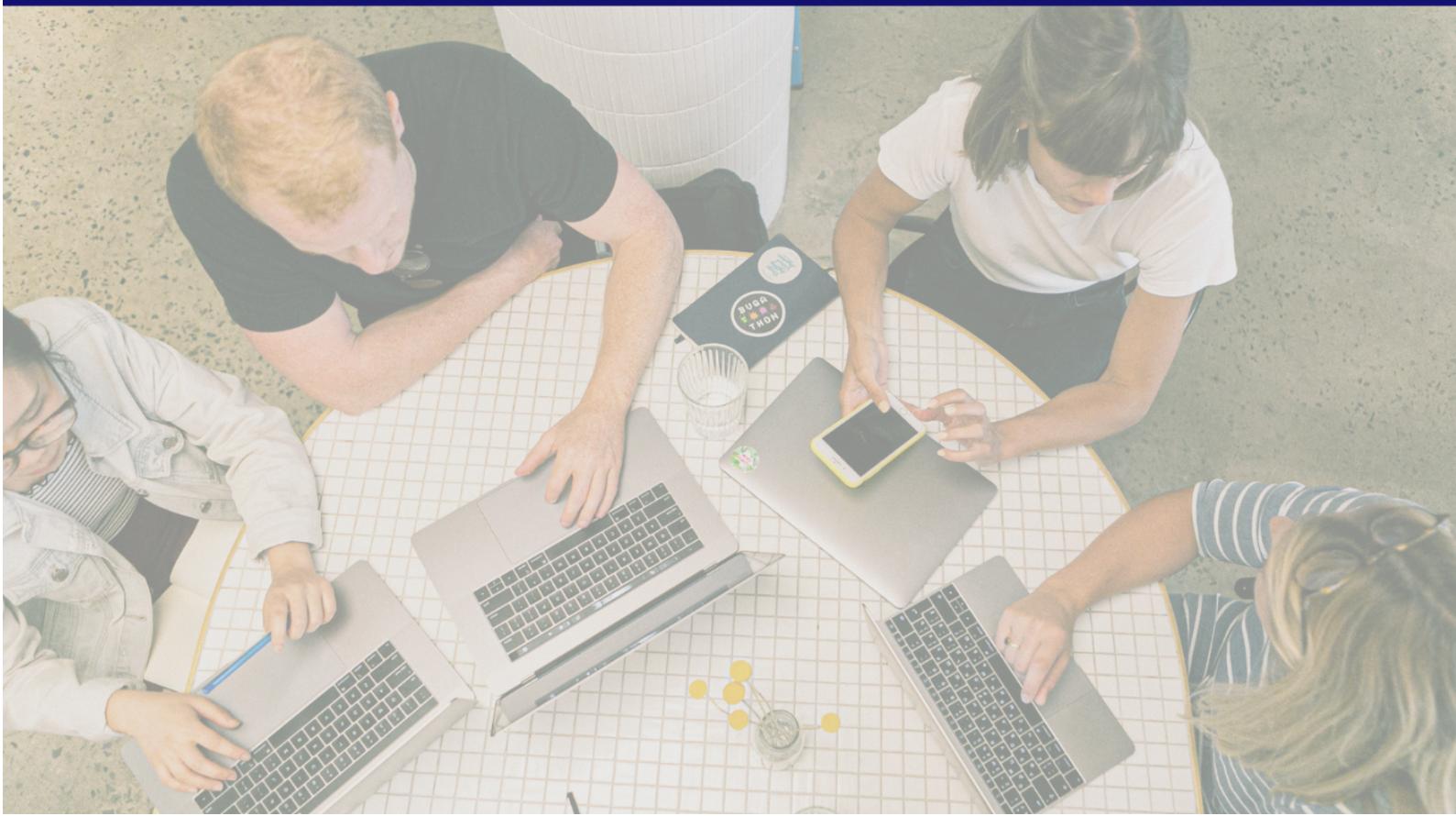


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO

ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO
DO ESTADO MARANHÃO.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO
DO ESTADO MARANHÃO.

MÓDULO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

Mercado Financeiro e de Capitais – Prof. Danilo Morais Doval

Micro e Macroeconomia - Prof^a. Valquiria Bisarro Loureiro

Indicadores Econômicos e Sociais – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Economia Política – Prof^a. Valquiria Bisarro Loureiro

Projeto de Cenários Econômicos – Prof^a. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Gustavo Henrique Fernandes Galbiere, RA 22001632;

Marco Antonio Bento Junior, RA 22000367;

Otávio Henrique Biaco, RA 22001015;

Pedro Perico Lucas, RA 22001094.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	AMOSTRAGEM	5
3	PROJETO INTEGRADO	6
3.1	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	6
3.1.1	O IBOVESPA	6
3.1.2	RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA	9
3.2	MICRO E MACROECONOMIA	11
3.2.1	O PIB	11
3.2.2	A INFLAÇÃO	13
3.2.3	O DESEMPREGO	15
3.2.4	O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES	17
3.3	INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS	19
3.3.1	CONCEITUANDO OS INDICADORES	20
3.3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	20
3.3.3	PERSPECTIVAS DOS INDICADORES	22
3.4	ECONOMIA POLÍTICA	23
3.4.1	OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA	23
3.4.2	OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO	25
3.5	CONTEÚDO DA, FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	26
3.5.1	LIDERANDO NA ATUALIDADE	26
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A fim de externar a importância da análise de indicadores e trabalhá-la de maneira assertiva para uma projeção, o presente projeto visa um estudo completo do histórico dos principais indicadores socioeconômicos do estado do Maranhão no intervalo dos anos de 2013 a 2022, com o intuito de elaborar uma projeção para o final de 2023 dos respectivos itens abordados.

A coleta e tratamento de dados pode ser relacionada como uma espinha dorsal para tomada de decisões e a projeção de cenários. Dessa forma, um método utilizado para este processo foi a abordagem de características que fomentam a economia local do Maranhão, qualificando como pontos fortes e fracos de seu mercado, mesmo com a menor contribuição para o PIB do Brasil, o extrativismo e a transformação de metais são fortes características do estado.

Em suma, os resultados do projeto serão sintetizados em gráficos e disponibilizados para o acesso comum. Com a divulgação dos resultados, espera-se que a base econômica trazida por eles possa ser útil para a elaboração e desenvolvimento de ideias em outras perspectivas, denotando a importância das análises econômicas para o embasamento de teorias.

2 AMOSTRAGEM

O Maranhão é um estado localizado na região Nordeste do Brasil, conhecido pela sua rica cultura e pela diversidade de espécies de palmeiras. A capital do estado é São Luís e o estado ocupa uma área territorial de 329.651 km². De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Maranhão em 2020 era de aproximadamente 7.114.598 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 19,81 hab./km².

O clima predominante no Maranhão é o tropical e o estado segue o fuso horário UTC -3. A economia do estado é fortemente ancorada no setor primário, apesar das dificuldades econômicas enfrentadas. No entanto, o Maranhão possui uma importante rede de transportes que facilita a exportação de mercadorias produzidas localmente. Além disso, o Maranhão é famoso por suas belezas naturais, graças à sua geografia diversificada.

O Maranhão, localizado na região Nordeste do Brasil, tem uma história rica e diversificada. O território foi objeto de disputa entre vários povos europeus, incluindo portugueses, espanhóis, franceses e holandeses. A primeira ocupação europeia registrada data de 1500, mas foi somente em 1612 que os franceses fundaram o primeiro núcleo urbano, a atual capital, São Luís.

Geograficamente, o Maranhão é caracterizado por uma planície litorânea e um planalto tabular. A planície possui baixadas alagadiças, praias e os chamados tabuleiros, além de muitas dunas de areia. As regiões de planalto são dominadas por serras, que são chapadas com escarpas.

A hidrografia do estado é composta pela bacia Norte e Nordeste, que totalizam 981,6 mil quilômetros de extensão. Os principais rios incluem o Gurupi, Grajaú e Tocantins, além do Mearim, Itapecuru, Pindaré e Turiaçu.

A economia do Maranhão tem suas raízes no setor primário. Até o final do século XVII, a economia estava centrada na produção de especiarias, como cravo, canela e pimenta, além do cultivo da cana-de-açúcar. Após a abolição da escravidão em 1888, o Maranhão passou por um período de decadência econômica, que só foi superado no final do século XX, com o crescimento da indústria têxtil.

A população do Maranhão foi formada por duas importantes correntes migratórias no século XX. A primeira foi a chegada de sírio-libaneses e, entre as décadas de 40 e 60, migrantes do Ceará se instalaram no Maranhão em busca de lavouras mais produtivas.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

A unidade de estudo sugere diretamente a dissertação sobre o impacto estabelecido pela economia sobre o Ibovespa, dessa forma sabe-se que esta influência ocorre em uma dinâmica estabelecida, de forma em que decisões políticas e econômicas por parte dos entes públicos e privados possuem uma direta influência sobre os resultados do índice.

Seguindo a ótica desenvolvida através do método, já utilizado por Groppô (2004), foi baseada a metodologia de análise da relação dos indicadores com o Ibovespa no modelo econométrico de Vetores Autorregressivos (VAR) onde relacionam duas variáveis, sendo ela uma empresa listada na bolsa de valores e o impacto sofrido sobre a mesma em decorrência da volatilidade de um índice imprescindível para uma economia se estabelecer.

3.1.1 O IBOVESPA

O Ibovespa é o principal indicador de performance das ações transacionadas na Bolsa de Valores do Brasil. Ele avalia o desempenho médio das ações mais influentes e comercializadas na Bolsa, representando a dinâmica do mercado de ações do Brasil. O Ibovespa foi estabelecido em janeiro de 1968 e é um índice de retorno total. Como mostrado abaixo pode - se analisar que no intervalo do ano de 2012 para o ano de 2022 o Ibovespa saiu de 60.952,08 para 109.734,60 pontos tendo um salto de 48.782,52 pontos cerca de 80,03% de alta acumulada.

Índice Ibovespa é um índice que representa o desempenho das ações mais negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). Por isso, ele é considerado por muitos investidores como um termômetro da economia nacional. O valor do Ibovespa pode variar. A metodologia de cálculo utilizada para incluir as ações no índice considera fatores como o desempenho médio dos papéis desde a última análise.

Para serem incluídas no IBOV, as ações precisam atender a determinados critérios. São eles:

- Ter, no mínimo, 95% de presença nos pregões;
- Não ter peso maior que 20% no índice;
- Não serem penny stocks (ações negociadas abaixo de R\$ 1);
- Representar a partir de 0,1% do volume financeiro no mercado à vista;

- Não ser de uma empresa em processo de recuperação judicial.

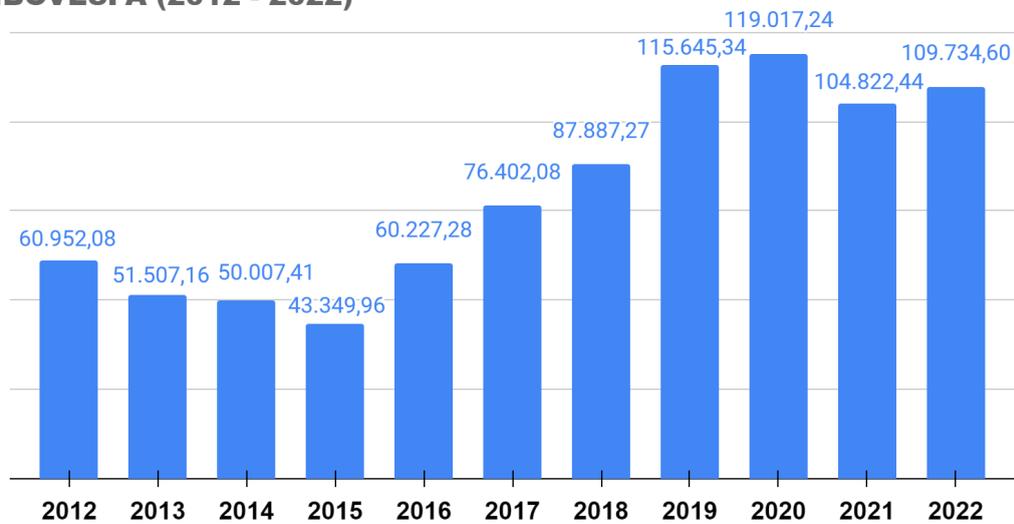
A fim de aprimorar a compreensão do Ibovespa, é mais eficaz abordar seu desempenho anual, detalhando minuciosamente os eventos ocorridos em cada ano.

Começando por 2013, o Ibovespa encerrou o ano com uma queda de 15,5%, a maior desde 2008. A economia brasileira cresceu apenas 2,3% em 2013, abaixo das expectativas do governo. Já em 2014 subiu 7,4% em 2014, apesar da economia brasileira ter encolhido 0,2% no terceiro trimestre do ano. A Petrobras foi um dos principais destaques do ano, com a descoberta do escândalo de corrupção na empresa. Caiu 13,3% em 2015, refletindo a crise política e econômica que o Brasil enfrentou naquele ano. A economia brasileira encolheu 3,8% em 2015, a maior queda desde 1990. Porém subiu 38,9% em 2016, impulsionado pela recuperação dos preços das commodities e pela melhora das perspectivas econômicas do Brasil. O impeachment da presidente Dilma Rousseff também contribuiu para a alta do mercado. Em seguida, subiu 26,9% em 2017, impulsionado pela recuperação da economia brasileira e pela queda dos juros. A reforma trabalhista e a reforma da previdência foram os principais destaques do ano.

Entretanto, caiu 6,9% em 2018, refletindo a incerteza política e econômica que o Brasil enfrentou naquele ano. A greve dos caminhoneiros e as eleições presidenciais foram os principais eventos que afetaram o mercado. Uma leve alta de 31,6% em 2019, impulsionado pela aprovação da reforma da previdência e pela melhora das perspectivas econômicas do Brasil. A guerra comercial entre Estados Unidos e China também afetou o mercado brasileiro. Já em 2020, o Ibovespa caiu 29,9% devido à pandemia de COVID-19 e à crise econômica global resultante. A economia brasileira encolheu 4,1% no ano. Em 2021, subiu 2,9%. A economia brasileira cresceu 4,2% no primeiro trimestre do ano e a inflação aumentou para mais de dois dígitos. Já em 2022, subiu cerca de 20%. A economia brasileira cresceu cerca de 5% no ano e a inflação continuou alta. Para fechar até agora (outubro de 2023), o Ibovespa caiu cerca de 10%. A economia brasileira cresceu cerca de 2% no segundo trimestre do ano.

Gráfico 01:

IBOVESPA (2012 - 2022)



FONTE: www.B3.com.br

Dentre as empresas situadas na bolsa atualmente, podemos evidenciar:

- Ambev
- Banco do Brasil
- Bradesco
- CPFL
- CVC
- Engie
- Fleury
- Gerdau
- Gol
- Itaú
- Itausa
- JBS
- Magazine Luiza
- Petrobras
- Renner
- Sabesp
- Santander
- Vale

- Via Varejo
- Weg

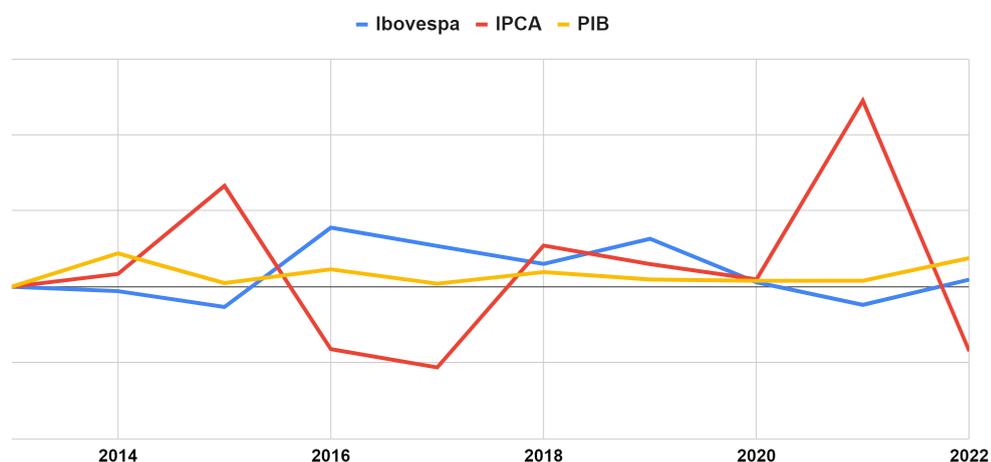
O critério estabelecido pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para a listagem de uma empresa na bolsa de valores aborda alguns requisitos específicos para tal operação. O Índice de Negociabilidade (IN) é imprescindível para a manutenção de uma empresa em meio às demais listadas. Dentre as principais exigências por parte da B³ pode-se destacar os critérios:

- **Negociação Significativa:** As empresas que fazem parte do Ibovespa devem estar entre os ativos mais negociados na bolsa de valores, representando 85% do total de negociações em ordem decrescente de Índice de Negociabilidade. Isso significa que essas empresas devem ter um volume significativo de ações sendo negociadas no mercado.
- **Presença nos Pregões:** Para serem elegíveis, as empresas devem estar presentes em, pelo menos, 95% dos pregões (sessões de negociação) realizados ao longo do último ano. Isso garante que essas empresas tenham uma presença consistente e ativa no mercado de ações.
- **Movimentação Financeira Mínima:** Além disso, as empresas precisam ter uma movimentação financeira equivalente a pelo menos 0,1% do volume financeiro total do mercado à vista durante o mesmo período. Esse critério ajuda a garantir que as empresas incluídas no Ibovespa tenham uma relevância financeira significativa.

3.1.2 RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA

Gráfico 02:

Ibovespa, IPCA e PIB (2013 - 2022)



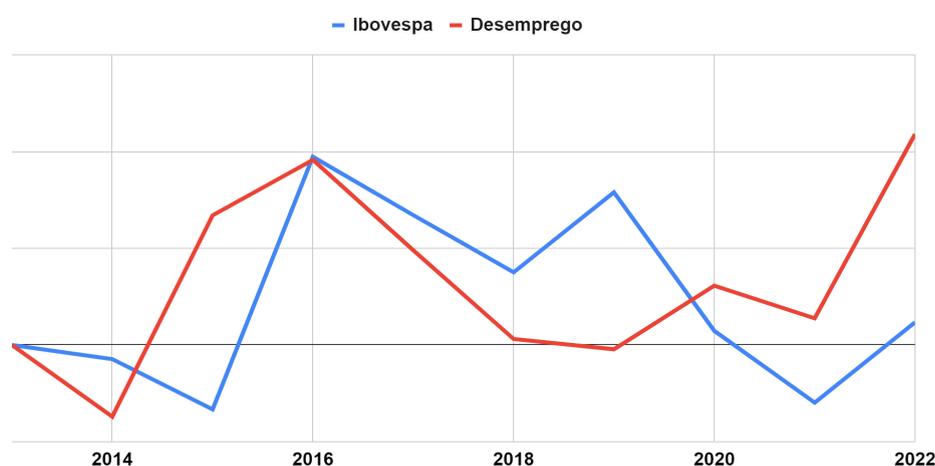
FONTE: www.B3.com.br / www.IBGE.gov.br

De maneira geral, a relação entre o Ibovespa e os indicadores se estabelece de forma direta aos principais indicadores financeiros vigentes no Brasil. Mediante a apresentação gráfica denota-se uma razão inversamente proporcional ao IPCA, apontando que a queda do índice pode ser atrelada ao aumento do PIB e do Ibovespa.

Seguindo essa ótica, o pensamento utilizado para o desenvolvimento gráfico se deu através de uma adaptação da teoria embasada para o cálculo, o modelo econométrico de Vetores Autorregressivos (VAR), já discorrido, foi adaptado de maneira em que o resultado geral do Ibovespa seja atrelado aos resultados obtidos com relação ao PIB e Inflação.

Gráfico 03:

Ibovespa e Desemprego (2013 - 2022)



FONTE: www.B3.com.br / www.IBGE.gov.br

O Ibovespa, é o principal da bolsa de valores do Brasil, tem uma relação complexa com o desemprego. Alguns especialistas do portal Uol Economia sugerem que a bolsa pode não ser afetada pelo desemprego devido à sua composição, já que 30% do Ibovespa é formado por bancos e commodities. No entanto, existem setores que são mais sensíveis à economia real e as ações desses setores podem se tornar menos atraentes para os investidores. Isso é verdade para as ações de empresas de comércio e serviços, que podem ser afetadas pela queda no consumo causada pela perda de renda devido ao alto desemprego.

Analisando o gráfico 3 acima pode-se perceber que o desemprego e o Ibovespa, nos anos de 2014 e 2015 teve-se uma leve queda que vem de uma crise política que acabou se consolidando com Impeachment no ano de 2016, que se vem de bons resultados com o presidente interino, já a partir do próximo ano tais indicadores tive uma alta histórica dentre

esses anos. Em seguida pode-se notar uma queda, até o ano de 2021 que voltou a uma tendência de alta.

3.2 MICRO E MACROECONOMIA

Os índices de macroeconomia são de suma importância para diversos estudos e tomadas de decisões, esses indicadores denotam uma realidade mais abrangente da situação de cada região em evidência, no caso a região do Maranhão. Discorrendo os índices subsequentes à introdução, é notório que o estado do Maranhão em relação aos principais indicadores (PIB, PIB Per-capita e IDH) permanece abaixo da média do restante das Unidades Federativas do Brasil. A análise feita, será baseada em dados fornecidos oriundos de órgãos governamentais, o que embasa a tomada de decisão.

3.2.1 O PIB

O PIB (Produto Interno Bruto), é um dos principais indicadores macroeconômicos, tendo como objetivo principal, mensurar o valor total de bens e serviços produzidos dentro de uma região específica através de valores monetários, segundo Vasconcelos e Garcia (2009). Sendo baseada no desenvolvimento do projeto, a relação do PIB com os demais indicadores dar-se-á de com base nos estudos de Heilbroner e Thurow (2001), onde as medidas de cálculo para a análise e compreensão do indicado, onde comparado com outros, poderá obter maior assertividade.

Trazendo à tona os conceitos do princípio do indicador, ele foi criado pelo economista britânico Colin Clark em 1937. Ele propôs a ideia de medir a produção econômica de um país para avaliar o desempenho econômico. Posteriormente, o conceito foi aprimorado por outros economistas, como Simon Kuznets, que desenvolveu o método de cálculo do PIB que é amplamente utilizado hoje em dia

De outro modo, existem três maneiras principais de calcular o PIB: pelo método da produção, pelo método da renda e pelo método da despesa. O método da produção soma o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos em uma economia em um determinado período de tempo. O método da renda soma todas as rendas geradas pela produção desses bens e serviços finais, e por fim, o método da despesa soma todas as despesas feitas na compra desses bens e serviços finais.

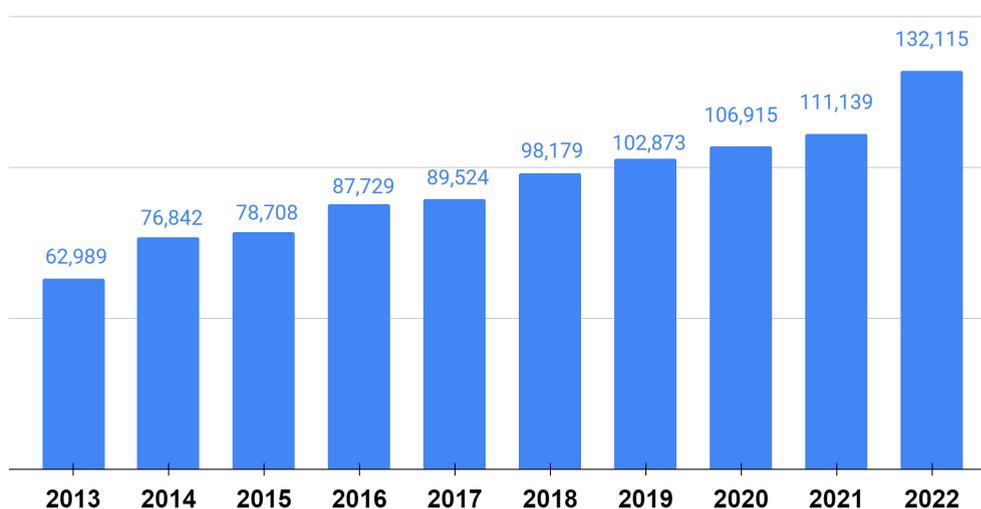
O PIB é importante para o Brasil porque ele permite avaliar o crescimento econômico e o bem-estar social do país. Quando o PIB está em alta, isso indica que a economia está

sendo fomentada e que há mais riqueza sendo gerada no país. Isso pode desencadear empregos, mais investimentos e mais oportunidades para os cidadãos. Por outro lado, quando o PIB está em queda, isso pode indicar que a economia está em recessão e que há menos riqueza sendo gerada no país.

No entanto, é importante lembrar que o PIB não leva em consideração fatores como distribuição de renda, qualidade de vida, bem-estar social e impacto ambiental. Portanto, ele deve ser usado em conjunto com outros indicadores para avaliar o desempenho econômico e social do Brasil.

Gráfico 04:

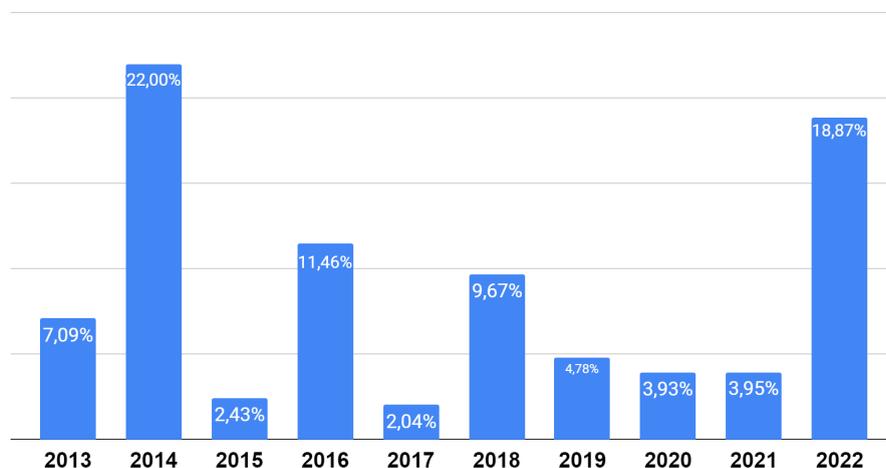
PIB do Maranhão (valores em bilhão de reais)



FONTE: www.IBGE.gov.br

Gráfico 05:

Evolução Percentual do PIB Maranhão (2013 - 2022)



FONTE: www.IBGE.gov.br

Para que seja compreendido a variação do PIB analisado dentro do período proposto, é notório o crescimento do indicador. Em 2013 obteve-se um valor baixo, comparado a resultados de outras unidades federativas, segundo matéria publicada pela FIEMA (2022), os resultados evolutivos obtidos pelo estado foram maiores que os demais estados nordestinos, tal fator foi explicado pelo próprio governo maranhense. Segundo Carolina Mello (2022) é válido destacar a retomada da produção de alumínio e o retorno do crescimento do setor primário.

3.2.2 A INFLAÇÃO

Inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços. Ela é calculada pelos índices de preços, comumente chamados de índices de inflação, segundo IBGE. Tal faz com que o dinheiro valha menos, ou seja, que se possa comprar menos coisas com a mesma quantidade de dinheiro. Tal é medida por índices de preços, que são números que mostram a variação média dos preços de uma cesta de produtos e serviços escolhidos de acordo com o que as pessoas costumam consumir. No Brasil, os índices de preços mais usados são o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE.

Esse indicador econômico pode ter várias causas, que podem ser divididas em três tipos: demanda, custos e inércia. A inflação de demanda acontece quando a procura por bens e serviços é maior do que a produção da economia. A inflação de custos acontece quando há

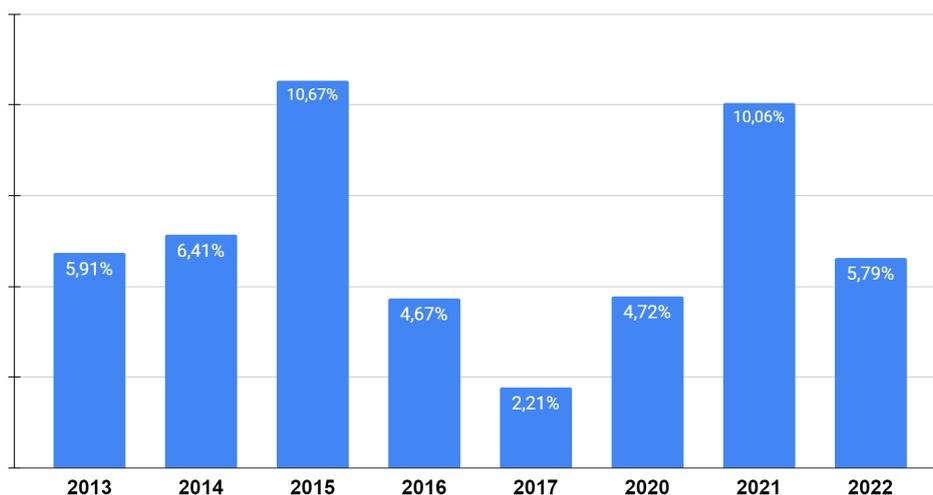
um aumento nos fatores que influenciam o custo de produção, como salários, matérias-primas, energia, impostos etc e por fim a inflação inercial acontece quando as pessoas esperam que a inflação atual se repita no futuro.

Por outro lado, a inflação traz vários problemas para a economia e para a sociedade, como incerteza, distorção, desigualdade e endividamento. A inflação gera incerteza sobre o valor futuro do dinheiro, dificultando o planejamento e o investimento. A inflação distorce os preços relativos, afetando a alocação dos recursos. A inflação afeta a distribuição de renda, pois os mais pobres sofrem mais com a perda do poder de compra. A inflação também aumenta o custo da dívida pública, pois os juros têm que compensar a desvalorização do dinheiro e o risco da inflação.

Para combater a inflação, existem algumas medidas que podem ser tomadas pelo governo e pelo Banco Central. Uma delas é o aumento da taxa de juros (Selic), que reduz a demanda agregada e as pressões inflacionárias. Outra medida é o controle dos gastos públicos, que equilibra as contas do governo e evita a emissão de moeda para financiar a dívida. Uma terceira medida é o aumento da oferta de bens e serviços, que estimula a produtividade, a competitividade e o investimento.

Gráfico 06:

Inflação do Maranhão (2013 à 2022)



FONTE: <https://ma.cut.org.br/indicadores/inflacao-mensal-ipca>

Durante uma análise dos resultados, é possível apontar variações acentuadas de um ano para o outro, no ano de 2013 uma inflação de 5,91% , que, em dois anos após esta data obteve-se a maior inflação do estado em 10,67% oriundo de instabilidades políticas no país

que no ano seguinte se culminou em um impeachment da presidente da república, reforçando ainda mais os tempos de elevação nas taxas de inflação. Nos anos posteriores ao evento, os índices caminharam para sua baixa na média de 4% até obter seu menor resultado em 2017 de 2,21%, que se deu pelo desempenho geral em que o país enfrentou baixas no índice. Seguindo essa ótica o ano de 2021, em decorrência da Pandemia do Covid-19 o estado voltou a alcançar sua taxa inflacionária de 10,06%, pouco menos de 0,60% comparado ao ano de 2015. Ao fim ao cabo, após o período de readaptação das atividades econômicas pós-pandemia, em 2022 o índice se estabilizou em 5,79%.

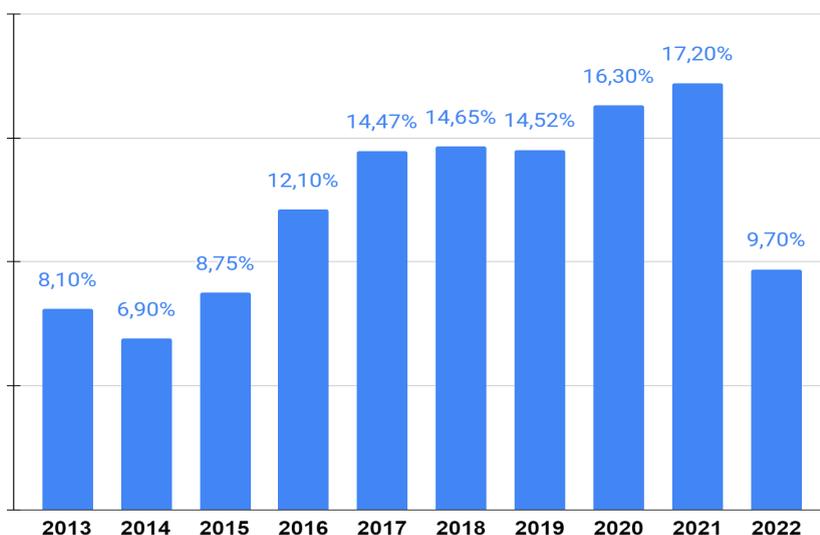
3.2.3 O DESEMPREGO

O desemprego, de forma geral, define-se quando um indivíduo se encontra sem exercer uma função na sociedade, pessoas sem ocupação no mercado de trabalho seja ela formal ou informal, desemprego de uma forma geral segundo o IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística) o desemprego refere-se à situação em que uma pessoa em idade ativa para exercer uma função (geralmente com mais de 14 anos) e que procura ativamente trabalho não consegue encontrar emprego . Esta é uma situação em que um indivíduo pode trabalhar, mas não consegue encontrar oportunidades de emprego. Existem variados tipos de desemprego, incluindo o desemprego cíclico, o desemprego friccional, o desemprego estrutural e o desemprego sazonal.

O desemprego pode ser voluntário, quando uma pessoa deixa voluntariamente um emprego para encontrar outro que acontece quando se encontra um emprego melhor,ou quando ingressa em um empreendimento , ou involuntário, quando uma pessoa é despedida ou perde o emprego por razões alheias ao seu controle. O desemprego é um problema grave que afecta a economia de um país e a vida das pessoas. É usado como uma medida para avaliar a saúde econômica de um país,pelo fato de ser a principal medida na qualidade de vida das pessoas por conta da empregabilidade afetar diretamente a renda das famílias.

Gráfico 07:

Índices de desemprego Maranhão (2013 à 2022)



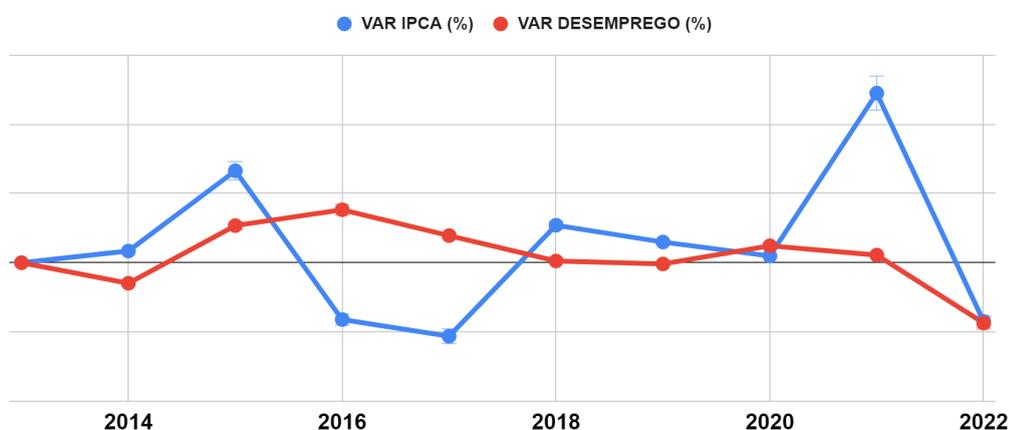
FONTE: www.IBGE.gov.br

Em resumo, os dados mostram variações nas taxas de crescimento ao longo dos anos, com picos notáveis em 2016, 2017 e 2020 (11,50%, 11,80% e 15,90% posteriormente). Alguns anos tiveram crescimento mais moderado, como 2014 e 2019 (4,30% e 11,80%). No caso dos anos de 2018 e 2021 não foram encontrados dados para tais anos dos anos de 2018 e 2021 não foram encontrados dados para tais anos.

Já sobre a curva de Phillips ele em sua teoria acredita que a inflação e desemprego andam atrelados um a outro que tinha total relação o número de pessoas desempregadas e a inflação de uma forma mais técnica se curva de Phillips, conceito econômico desenvolvido pelo economista A. W. Phillips, propõe uma correlação inversa entre a taxa de desemprego e a taxa de inflação em uma economia. Isso implica que, em um contexto de curto prazo, um crescimento na taxa de desemprego é geralmente acompanhado por uma redução na taxa de inflação, e o contrário também é verdadeiro. Phillips formulou esta teoria com base em suas observações da economia do Reino Unido entre 1861 e 1957. O princípio fundamental é que quando a taxa de desemprego é baixa e há escassez de mão de obra, os empregadores tendem a aumentar os salários, o que pode resultar em inflação.

Gráfico 08:

Relação Variação IPCA e Variação Desemprego no Maranhão



FONTE: www.IBGE.gov.br

A relação vislumbrada no gráfico traz à tona os conceitos discorridos por Philips, verificados no seguinte momento;

A partir disso, a curva tornou-se fundamental para o pensamento da política macroeconômica, levando a ideia de que os países poderiam apresentar um desemprego reduzido se optarem por adotar taxas de inflação mais elevadas, ou Sendo assim, o gráfico mostra uma relação expressiva para a confirmação dessa teoria, visto que essas informações são salientadas no ano de 2016, confirmando esse fato no momento em que a variação do desemprego sofre um aumento, enquanto o IPCA sofre uma considerável queda, a variação ainda se confirma ao decorrer do período, com uma expressividade levemente menor, mas ainda estando presente. Poderiam chegar à estabilidade do nível de preços (inflação zero) se tivesse um desemprego elevado (DORNBUSCH; FISCHER, 1982).

3.2.4 O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

A elasticidade, como conceito fundamental, parte da ideia de medir como a resposta dos ofertantes (produtores) e consumidores (demanda) varia em relação a mudanças no mercado. A Elasticidade-Renda da Demanda, por exemplo, é uma ferramenta para quantificar a variação percentual na quantidade demandada de um bem em resposta a uma variação percentual na renda dos consumidores. Se o valor da elasticidade for maior que um, isso indica que o bem é sensível às mudanças na renda, ou seja, ele é elástico em relação à renda. No entanto, se o valor for menor que um é positivo, o bem é considerado insensível às variações de renda, ou seja, é inelástico em relação à renda. Por outro lado, se a elasticidade

for negativa, isso sugere que o bem é um bem inferior, ou seja, sua demanda aumenta à medida que a renda dos consumidores diminui. Em resumo, a elasticidade é uma medida que ajuda a descrever, de diferentes maneiras, como a oferta e a demanda respondem a mudanças nas variáveis do mercado, como renda permite medir se é um bem normal ou inferior. A maneira que foi calculada a elasticidade na tabela abaixo foi dividindo a Variação do PIB (renda da demanda) pela Variação da Frota de Veículos (oferta), assim se obteve os dados corretos para serem realizados os cálculos e análises.

Elasticidade renda PIB X Frota de veículos:

Ano	Frota de Veículos	Var Frota	Var (%) Frota	PIB	Var PIB	Var PIB (%)	Elasticidade
2012	1.079.655			58.820.000.000			
2013	1.215.478	135.823	12,58%	62.989.936.758	4.169.936.758	7,09%	1,77
2014	1.345.427	129.949	10,69%	76.842.049.771,08	13.852.113.013,08	21,99%	0,49
2015	1.460.158	114.731	8,53%	78.708.347.400	1.866.297.629	2,43%	3,51
2016	1.541.845	81.687	5,59%	87.729.608.081,36	9.021.260.681,36	11,46%	0,49
2017	1.618.882	77.037	5,00%	89.524.178.623,75	1.794.570.542,39	2,05%	2,44
2018	1.696.683	77.801	4,81%	98.179.468.816,25	8.655.290.192,50	9,67%	0,50
2019	1.777.081	80.398	4,74%	102.873.131.740	4.693.662.924	4,78%	0,99
2020	1.855.570	78.489	4,42%	106.915.973.218,62	4.042.841.478,62	3,93%	1,12
2021	1.940.475	84.905	4,58%	111.139.593.408	4.223.620.189	3,95%	1,16
2022	2.031.236	90.761	4,68%	132.115.464.000	20.975.870.592	18,87%	0,25

FONTE: www.IBGE.gov.br

Embasado na tabela representativa do cálculo da elasticidade, é possível concluir que o ano de 2015, no ápice da elasticidade do período analisado, denota uma grande elasticidade se comparada ao ano de 2022, onde a variação do PIB foi maior em relação a variação da frota de veículos , porém isso não influencia a alteração do indicador. Em suma, a relação não é necessariamente elástica ou inelástica ao comparar dois anos dentro do período.

Ao se comparar a evolução do PIB (Produto interno bruto) e o número de veículos do estado do Maranhão, foi observado nos anos abordados acompanhasse de um constante aumento quanto no aumento no número de carros e quanto ao PIB, Diante disso, conclui-se que as informações apontam variações nas métricas do PIB per capita e da frota de veículos no intervalo dos anos propostos. O PIB per capita obteve um crescimento constante na maioria dos anos, com exceção ao ano de 2020, quando houve um aumento expressivo, e 2021, para o qual não foram encontrados dados disponíveis. Em suma, a frota de veículos desenvolve-se em um contexto geral, mesmo havendo uma queda considerável em 2020.

3.3 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Indicadores desempenham um papel importante no desenvolvimento de um país ou estado, oferecendo uma avaliação abrangente de diversos setores. Segundo o portal top invest, o autor Kleber Stumpf escrito em 07/11/19, professor e palestrante e educador financeiro em termos, os indicadores econômicos são conjuntos de dados estatísticos que fornecem insights sobre a situação econômica em uma região específica durante um determinado período. Esses indicadores são essenciais para classificar as nações como ricas (desenvolvidas), em desenvolvimento (economias emergentes) ou pobres (subdesenvolvidas). Além disso, eles desempenham um papel fundamental na orientação de decisões de investimento, ajudando a avaliar a qualidade e o valor justo dos ativos. Por outro lado, os indicadores sociais consistem em informações estatísticas que abrangem diversos aspectos da vida de uma população e, quando combinados, proporcionam uma representação abrangente do estado social de uma nação. Esses indicadores são cruciais para avaliar o nível de desenvolvimento social de uma sociedade. Em comunhão com a proposta inicial e o estado escolhido, nota-se que os indicadores apresentados possuem uma relação direta com o nível desenvolvimento da região estudada.

3.3.1 CONCEITUANDO OS INDICADORES

Segundo o IBGE instituto brasileiro de geografia e estatística o PIB (Produto Interno Bruto) é calculado através da soma de bens e serviços produzidos por um estado, país ou cidade em um determinado período, geralmente de um ano, já o PIB per capita é uma medida que calcula a média de renda ou produção econômica por pessoa em um país, dividindo o Produto Interno Bruto (PIB) pelo número de habitantes, O Índice de Custo de Vida (ICV) é uma medida estatística que tem como objetivo calcular a variação dos preços de bens e serviços essenciais para a população em determinada região. Esse índice é utilizado para medir o impacto da inflação no poder de compra das pessoas e auxiliar na elaboração de políticas econômicas e sociais, O IPCA, que significa Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, é um índice que tem por função medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida pela população do país, indicando a variação mês a mês já o IDH (Índice de desenvolvimento humano) O índice de desenvolvimento humano nada consiste em um indicador utilizado em contraponto ao PIB Per Capita O, Índice Geral de Preços (IGP) é um indicador econômico calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) com o objetivo de medir a variação dos preços de diversos produtos e serviços no Brasil O valor do IGP é calculado mensalmente e composto pela média dos valores de outros três índices: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), Existem três tipos de IGP: IGP-DI, IGP-10.

3.3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES

Gráfico 09:

PIB per capita Maranhão (2013 - 2022)

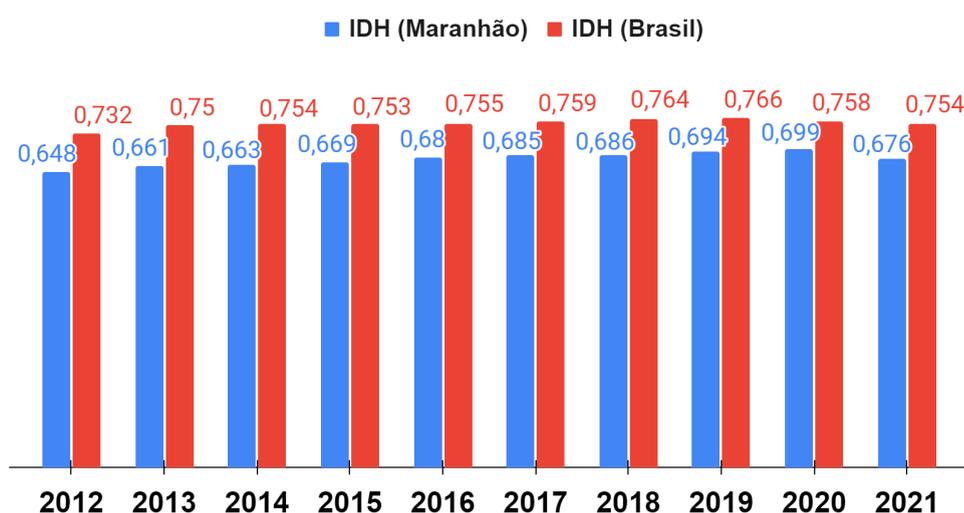


FONTE: www.IBGE.gov.br

Sobre o PIB per capita observa-se que o Maranhão tem início com R\$ 9.271,00 no ano de 2013, com um constante crescimento no período abordado até 2022 chegando no valor de R\$ 19.500,00 conseguindo dobrar o valor em 10 anos mas não deixando de ser o pior resultado comparado aos demais estados, tendo como resultado nos anos analisados os piores resultados em 8 de 10 anos, o maior aumento acabou se deu no ano de 2021-2022 que chega a um aumento de R\$ 3.000,00 segundo o IBGE o rendimento mensal domiciliar do maranhão e de R\$ 814,00 no ano de 2022, tal dinâmica podendo ser visualizada pode analisar de forma gráfica no Gráfico 09.

Gráfico 10:

IDH do Maranhão em relação ao Brasil

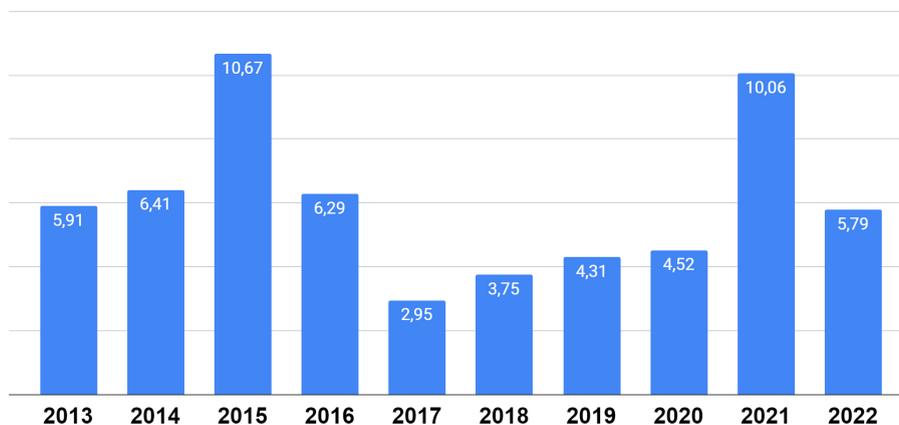


FONTE: www.IBGE.gov.br

O IDH do Maranhão assim como o PIB per capita segue conforme esperado ao relacionar os índices, com péssimos resultados ao se comparar com o Brasil e aos demais estados, continua sendo o pior do país. Com o início da análise sendo feito no ano de 2012 o resultado obtido foi de 0,648 que, no decorrer dos anos analisados, obteve variações e pequenos aumentos constantes mas não sendo relevantes. A primeira mudança considerável, o ano de 2021 chega ao 0,676. O ano destaque em relação ao IDH, no período analisado, se deu no ano de 2020 com 0,699, mesmo sendo o maior resultado no período, não atingiu a média nacional (0,754), podendo ser sintetizada de forma gráfica no gráfico 10.

Gráfico 11:

Índice do IPCA do Maranhão (2013 a 2022)



FONTE: <https://ma.cut.org.br>

Em relação ao IPCA, Gráfico 11, pode-se analisar que o ano de 2013 iniciou-se com um valor de 5,91%, tendo uma grande alta no ano de 2015, com o valor sendo apresentado em 10,67%, e sua mínima com 2,95% em 2017, devido à situações políticas vividas no país, fazendo com que os números reduzam de maneira expressiva. Logo após manteve-se uma leve alta e finalizando em 2022 com um valor de 5,79%.

3.3.3 PERSPECTIVAS DOS INDICADORES

Referente ao desenvolvimento provisionado para o estado do Maranhão, a análise fomentada pelo Banco do Nordeste, o estado prevê sua fomentação econômica através de reformas sociais e investimento em infraestrutura. Sua economia fragilizada faz com que o estado seja dependente das demais unidades federativas.

A manutenção do estado no mercado internacional se faz imprescindível para que sua evolução seja ratificada.

A previsão realizada pelo Imesc (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos), a publicação trimestral realizada no terceiro trimestre do ano de 2023 analisam a relação entre os indicadores essenciais para um estado, juntamente da relação é feita uma perspectiva para curto e médio prazo para os indicadores como PIB, IPCA e desemprego. Segundo levantamento realizado, estima-se um aumento no PIB de 3,00% até o

final de 2023, resultado atingido graças a agropecuária, soja e milho, podendo enfatizar a expectativa de aumento da indústria em 1,3%.

O panorama econômico do Maranhão para 2023 desponta resultados positivos, com criação de novos empregos e indicadores de atividade em elevação. Não obstante a primeira redução na taxa SELIC (-0,5 p.p) ocorrida nos últimos três anos, a manutenção da elevada taxa de juros, juntamente com o nível de endividamento, são obstáculos para o aumento do consumo das famílias - Dionatan Carvalho, presidente do Imesc.

A perspectiva positiva explica-se também com o índice do Novo Caged, que apontam novas vagas de emprego, com este indexador acumulado até Maio/2023 em 9.642 novas vagas de emprego, o que totaliza a redução de 3,0% em comparação ao primeiro trimestre de 2022, juntamente do crescimento dos índices de exportação do estado com valores de US\$ 2,1 Bilhões. Podendo assim justificar e embasar a provisão discorrida pelo presidente do Instituto.

3.4 ECONOMIA POLÍTICA

O Keynesianismo é uma corrente de pensamento econômico que propõe a atuação do Estado na regulação da economia de um país. Essa corrente foi desenvolvida pelo economista inglês John Maynard Keynes (1883-1946) e apresentada em seu livro “A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda” em 1936. Essa escola se contrapõe ao liberalismo econômico, que defende que a economia deve ser guiada pelo mercado. A teoria Keynesiana surgiu em um contexto em que o sistema capitalista e liberal enfrentava crises de produção e desemprego.

Dentre as principais características do Keynesianismo entre as suas principais podem ser destacadas como a contrariedade aos princípios liberais e neoliberais, é o Protecionismo de mercado e equilíbrio econômico e também investimento de capital por parte do governo coisa essencial em que a teoria se baseia ,diminuição da taxa de juros, equilíbrio entre a demanda e a oferta, tendo como característica também a Intervenção estatal na economia, garantia de pleno emprego e benefícios sociais para as classes mais vulneráveis socialmente.

3.4.1 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

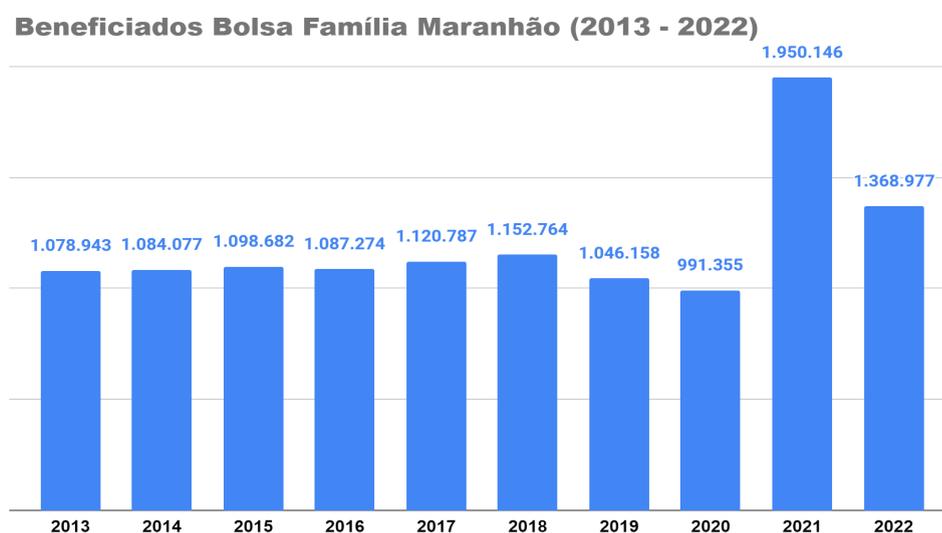
Os programas de distribuição de renda definem-se como uma iniciativa pública para a fomentação e giro na economia, segundo dados obtidos no portal do Ministério do

Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, o modelo garante a justiça social e a diminuição da disparidade entre classes, justamente por tratar com atenção especial a primeira infância, gestantes e adolescentes. O que, segundo o próprio portal, garante o retorno e estímulo ao emprego.

Dentre os programas já adotados pelos governos, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda criado pelo Governo Federal do Brasil em 2003, e sua principal finalidade é atuar no combate à pobreza e à desigualdade social, por meio da disponibilização de assistência financeira às famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social. Esse auxílio é direcionado, principalmente, para famílias de baixa renda, com especial atenção para aquelas que se encontram em condições de extrema pobreza.

As famílias beneficiárias do Bolsa Família recebem pagamentos mensais, cujo valor é determinado com base em critérios relacionados à renda e à composição familiar. Estes critérios consideram a renda per capita da família, bem como o número de crianças, adolescentes e gestantes que compõem o núcleo familiar. Além disso, as famílias devem cumprir condicionalidades, como garantir a frequência escolar das crianças e manter a vacinação em dia.

Gráfico 12:



FONTE: www.portaldatransparencia.gov.br

Em uma análise embasada nos resultados do número de famílias beneficiadas pelos programas de distribuição de renda implantados pelo governo, nota-se que o número de famílias beneficiadas, revela uma tendência de crescimento constante de 2013 a 2018 no ano

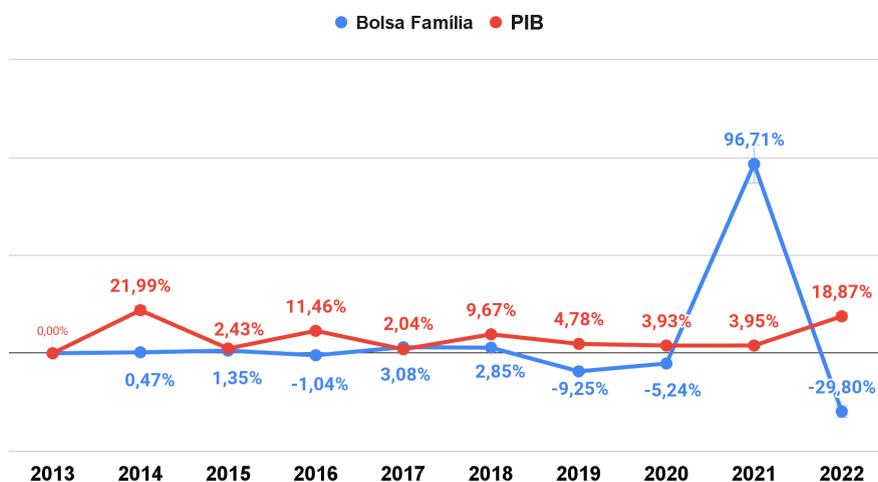
de 2021 sendo o maior número apresentado no período analisado sendo o valor de 1.950.146 beneficiários, tendo em seu primeiro ano de 2013 o valor de 1.078.943.

Entretanto, em 2019 e 2020, houve quedas significativas, com reduções de 106.606 e 54.803 benefícios, respectivamente. Em 2021, ocorreu um notável crescimento de 958.791 beneficiários que vem pelo fato da implementação do auxílio emergencial que foi proposto pelo presidente para complementar a renda durante o período de pandemia, em relação a 2020, mas essa tendência foi interrompida em 2022, com uma redução de 581.169 respectivamente. Em 2021, ocorreu um notável crescimento de 958.791 benefícios em relação a 2020, mas essa tendência foi interrompida em 2022, com uma redução de 581.169 benefícios em relação ao ano anterior. Essas variações refletem mudanças no programa que podem ser influenciadas por fatores econômicos, sociais e políticos no Brasil.

3.4.2 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO

Gráfico 13:

Evolução percentual do Bolsa Família e do PIB



FONTE: www.portaldatransparencia.gov.br / www.IBGE.gov.br

Com base nos resultados explicitados pelo gráfico fica nítido a não influência incidida pelo programa governamental sobre o indicador, o que reforça a definição é o fato de que o comportamento dos índices é disperso ano a ano, mostrando que o comportamento do PIB responde de maneira diferente às alterações do Bolsa Família.

3.5 CONTEÚDO DA, FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE

3.5.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE

A liderança na atualidade abrange uma ampla gama de tópicos complexos e interconectados. que todos que são utilizados de uma forma correta acarreta diversos benefícios quanto aos líderes que exercem seu papel de uma forma melhor quanto aos que são liderados que podem usufruir de uma liderança extremamente voltada a qualidade daquilo que é feito

Tópico 1: A arte de influenciar pessoas: Na liderança moderna, transcende-se o paradigma do mero comando e controle. Agora, trata-se de influenciar e inspirar as pessoas, motivando-as a alcançar metas compartilhadas. Para isso, são necessárias competências de comunicação eficaz, empatia e a capacidade de incitar motivação e inspiração. como exemplo: Gerar autoridade: Um líder pode influenciar pessoas demonstrando que é uma autoridade ou referência em seu campo.

Tópico 2: Líder de mim mesmo: é imperativo liderar a si mesmo. Isso envolve autodisciplina, autogestão e autoconsciência. Líderes eficazes possuem uma compreensão nítida de suas virtudes e fraquezas, trabalhando constantemente para aprimorar-se. Como exemplo: Autodisciplina :é outra prática importante para liderar a si mesmo. Isso pode envolver estabelecer uma rotina diária de trabalho e lazer, definir metas claras e trabalhar de forma consistente para alcançá-las.

Tópico 3: Líder de outras pessoas: A liderança de equipes requer a habilidade de delegação eficiente, a construção de uma equipe coesa e a resolução justa de conflitos. Líderes eficazes conseguem criar um ambiente no qual todos se sintam valorizados e capacitados para contribuir.

Tópico 4: Conheça o seu estilo: Cada líder possui um estilo único, moldado por experiências, personalidade e valores. Reconhecer o seu próprio estilo de liderança é fundamental para entender a dinâmica das interações com os outros e adaptá-lo para ser mais eficaz de acordo com as necessidades da situação.

Resumidamente, a liderança contemporânea é a arte de influenciar de maneira positiva, começando com a auto liderança, construindo equipes sólidas e adaptando o estilo de liderança conforme exigido pela situação.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Dissertando sobre liderança, o aspecto essencial é a confiança que todo bom líder passa pela confiança quanto para tomada de decisões, e além de uma ótima administração, e a inovação sempre algo que tem que estar sempre se atualizando no mercado atual que requer inovação constante e um bom líder passa por esse processo, que tem que ser o guia para o sucesso da empresa com o conjunto de fatores que contribui para que o líder seja já de fato um líder quanto dentro ou fora de sua instituição de trabalho quanto na vida pessoal.

NAVEGANDO RUMO À LIDERANÇA:

ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO

DESCUBRA OS PRINCÍPIOS
FUNDAMENTAIS DA LIDERANÇA EFICAZ

SEJA UM LÍDER QUE INSPIRA

CONFIANÇA,

PROMOVE A

INOVAÇÃO

E GUIA SUA EQUIPE PARA O

SUCESSO.

1 Comunique-se com *clareza e empatia.*

2 Adapte seu *estilo de liderança* conforme a situação.

3 Promova um ambiente *inclusivo e diversificado.*

4 Inspire *inovação e pensamento criativo.*

UNifeob

4 CONCLUSÃO

No primeiro momento, concluindo a proposta formulada ao início do projeto, é possível definir que o estado do Maranhão possui sua economia fragilizada e fortemente vulnerável a influências externas, seguindo essa ótica, os dados trabalhados conseguem vislumbrar a definição tomada.

Seguindo essa ótica, conforme externado pelos gráficos e análises discorridas durante o projeto, as forças da economia do estado são concentradas nos setores extrativistas e agropecuários.

Desta forma, conclui-se que o Maranhão, apesar de suas fragilidades, possui um considerável potencial evolutivo, segundo dados apresentados pelo governo maranhense em 2022, a expectativa de crescimento do PIB do estado vem sendo superior à média nacional, sendo devido ao fato do crescimento e retomada dos setores já discorridos. Com uma forte presença no setor de turismo, o qual se faz presente na perspectiva de crescimento e ocupa um espaço entre os pilares de sua economia.

Ademais, em um aspecto administrativo e analítico, os resultados obtidos poderão ser benéficos para os alunos do curso de Administração, que por sua vez irão trabalhá-los, de modo em que seus resultados poderão ser desfrutados para o embasamento da proposta dada e o desenvolvimento de ideias.

REFERÊNCIAS

- Boletim de Conjuntura Econômica aponta crescimento da economia maranhense em 2023,Disponível em:<https://www.ma.gov.br/noticias/boletim-de-conjuntura-economica-aponta-crescimento-da-economia-maranhense-em-2023> Acesso em:17/10/2023.
- Bolsa é insensível ao desemprego, mas há ações que são afetadas; veja quais,Disponível em:<https://economia.uol.com.br/mais/ultimas-noticias/2021/08/19/desemprego-investidores-p-recisam-se-preocupar.htm> Acesso em:14/10/2023.
- Brasil Escola,O que é PIB?,Disponível em:<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-pib.htm> Acesso em:18/10/2023.
- Em 2012, Sudeste concentrava 55,2% do PIB do país e o DF tinha o maior PIB per capita;,Disponível em:<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14701-asi-em-2012-sudeste-concentrava-552-do-pib-do-pais-e-o-df-tinha-o-maior-pib-per-capita.>,Acesso em 22/10/2023
- Fagundes,Pedro,Ibovespa mensal e acumulado,Mentor Financeiro,Disponível em:<<https://omentorfinanceiro.com.br/indicadores/ibovespa-2023-mensal-e-acumulado/>>,Acesso em 10/10/2023
- FIEMA,Produto Interno Bruto e seus conceitos básicos,Disponível em:<<https://www.fiema.org.br>>.Acessado em:09/10/2023
- Frota de Veículos - 2021,Disponível em:<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2021> Acesso em:10/10/2023
- Heilbroner e Thurow,Conceitos de PIB,Disponível em:<<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23849/3/RelaçãoPIBEmprego.pdf>>,Acesso em 10/10/2023
- INDICADOR ECONÓMICO,Disponível em:<https://conceito.de/indicador-economico> Acesso em:11/10/2023.
- INDICADORES DE CONJUNTURA,Disponível em:<https://ma.cut.org.br/indicadores/inflacao-mensal-ipca> Acesso em:22/10/2023.
- Índice Ibovespa,Índice Bovespa (Ibovespa B3),Disponível em:https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm Acesso em :13/10/2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,Desocupação Maranhão Disponível em:<https://www.ibge.gov.br> Acesso em:22/10/2023
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,Disponível em:<https://www.ibge.gov.br> Acesso em:17/10/2023

IPCA como ele impacta na sua vida?,Expert XP,Ano 2023,Disponível em <
<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ipca/> Acesso em:11/10/2023.

Junior,Ilson, Relação entre PIB, EMPREGO E RENDA:,Diaponivel
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23849/3/Rela%C3%A7%C3%A3oPIBEmprego.pdf>,Acesso em 20/10/2023

LAPA,Loyane,Qual a importância do Produto Interno Bruto (PIB) para a economia brasileira?, Disponível em:<https://www.terra.com.br/economia/qual-a-importancia-do-produto-interno-bruto-pib-para-a-economia-brasileira.e6e1a8082220a4d97955b8b7fe24e8e0a1lp4laf.html> Acesso em:20/10/2023.

Lustosa,Gustavo, Ibovespa deve ter valorização de pelo menos 20% em 2023,agência trademap,Disponívelem:<https://trademap.com.br/agencia/mercados/ibovespa-deve-ter-valorizacao-de-pelo-menos-20-em-2023-apos-dois-anos-sem-pegar-no-tranc> Acesso em :10/10/2023.

MANÇANARES,Cauê,O Ibovespa reflete a dinâmica da economia do Brasil?,Disponível em:<https://br.investing.com/analysis/o-ibovespa-reflete-a-dinamica-da-economia-do-brasil-200458401> Acesso em:10/10/2023.

MELLO,Carolina,PIB DO MA ACIMA DA MÉDIA NACIONAL EM 2022, APONTA LEVANTAMENTO; NOVOS INVESTIMENTOS E GERAÇÃO DE RENDA SÃO VETORES DO CRESCIMENTO:,Diaponivel
<https://www3.ma.gov.br/agenciadenoticias/?p=328791>,Acesso em 25/10/2023

O que é inflação?,Disponível em:<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-inflacao.htm#:~:text=A%20inflação%20representa%20a%20elevação,e%20no%20custo%20de%20vida>. Acesso em:25/10/2023.

Oque e elasticidade como calcular,Otimiza empresa jr,Ano 2021,Disponivel:https://www.otimizej.com.br/conteudo/o-que-e-elasticidade-conceitos-com-o-calcular-e-tipos-de-elasticidade?gclid=CjwKCAjw4P6oBhBsEiwAKYVvk1lpByDqjwDQak7BavHPNUTE8CUvF1NhcKhmWaYPKFHka95uxsfBihoC2YwQAvD_BwE,Acesso em 15/10/2023.

Os determinantes da inflação brasileira recente: estimação,Scielo,Ano :2014,Disponível:<https://www.scielo.br/j/neco/a/RLFhJGmM7XdM5ZVSDjW9nYD/>

REIS,Tiago,Curva de Phillips: Aprenda o que este relevante conceito econômico,Disponível em:<https://www.suno.com.br/artigos/curva-de-phillips/> Acesso em:11/10/2023.

RIVEIRO,Einar,Qual a tendência para o Ibovespa nos próximos meses?,Disponível em:<https://investidor.estadao.com.br/colunas/einar-rivero/qual-a-tendencia-para-o-ibovepa-2023/> Acesso em:18/10/2023.

Stumpf,Kleber,O QUE SÃO INDICADORES ECONÔMICOS E QUAIS OS 7 MAIS IMPORTANTES?,Disponível em:<https://www.topinvest.com.br/indicadores-economicos/> Acesso em:11/10/2023.

Vasconcelos e Garcia, Fundamentos da Economia, Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjVj_n1n8yCAxUVq5UCHRA8DQkQFnoECBQQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww2.ifmg.edu.br%2Fceadop3%2Fapostilas%2Ffundamentos-de-economia%2F%40%40download%2Ffile%2Fvers%25C3%25A3o_Final_-_Fundamentos_de_Economia_04.06.12.pdf&usg=AOvVaw01dp5V7Ck4FDTyUAq9oyDS&opi=89978449 Acesso em: 19 out. 2023.